

FONTE : CBCLASS. : 1659DATA : 16 04 90PG. : 11

Exército quer combater invasão nas fronteiras

O Comando Militar da Amazônia (CMA), com jurisdição na maioria do espaço fronteiriço do Brasil com sete países sul-americanos, vai intensificar a vigilância nessas áreas, para impedir a invasão de garimpeiros brasileiros a território dos países vizinhos. A Bolívia, segundo informou, ontem, um adido militar, já comunicou às autoridades brasileiras a entrada de quase 15 mil garimpeiros em seu território.

As unidades militares bolivianas instaladas nas fronteiras, em face do reduzido efetivo, são impotentes no combate à penetração ilícita de brasileiros a suas fronteiras. A Venezuela e a Colômbia — acrescenta o informante — articulam a realização de manobras conjuntas visando desmontar garimpos clandestinos.

Exercícios periódicos dos pelotões de fronteiras, com apoio ma-

ciço de unidades de outras regiões, serão adotadas com vistas ao combate às invasões. A Polícia Federal, responsável direta pela repressão ao narcotráfico, desempenhará o seu papel, destacaram os informantes.

A retirada dos garimpeiros instalados em áreas da tribo Ianô-mami, em Roraima, e a decisão do governo brasileiro em combater a extração de ouro pelo processo de aplicação do mercúrio, prática que provoca a poluição ambiental, vem estimulando a invasão de garimpeiros às fronteiras da Venezuela, Bolívia e Colômbia em busca de minérios. Fontes militares do Comando Militar da Amazônia confirmam que os pelotões de fronteiras, aquartelados ao longo das linhas limítrofes do Brasil com aqueles países, flagram, diariamente, a saída de garimpeiros do lado brasileiro para os países vizinhos.